



MENU

[G1](#)  
[Economia](#)

MENU

[G1](#)  
[Economia](#)



notificaçõesminha conta

[clear](#)



03/03/2016 09h00 - Atualizado em 03/03/2016 11h38

# PIB do Brasil cai 3,8% em 2015 e tem pior resultado em 25 anos

Documento Assinado Digitalmente por: EDUARDO HENRIQUE TEIXEIRA NEVES  
Acesse em: https://etec.tce.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam Código do documento: 7a8e070c-84fa-4283-bf06-5cec122a0e92



## Apenas a agropecuária cresceu; indústria recuou 6,2% e serviços, 2,7%. Em valores correntes, PIB chegou a R\$ 5,9 trilhões.

Anay Cury e Cristiane CaoliDo G1, em São Paulo e no Rio

Documento Assinado Digitalmente por: EDUARDO HENRIQUE TEIXEIRA NEVES  
Acesse em: <https://stc.tce.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: 7a8e070c-84fa-4283-bf06-5cec122a0e92

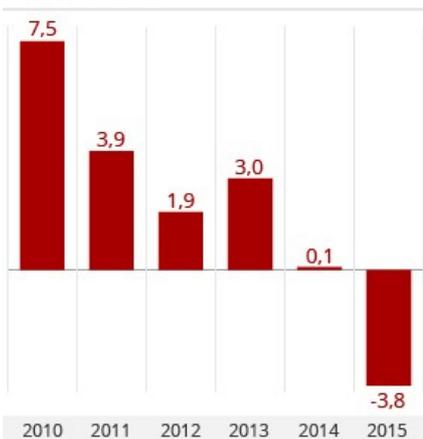
### Seu navegador está velho.

Para assistir aos nossos vídeos, por favor, atualize-o para uma versão mais nova.

As expectativas se confirmaram, e a economia brasileira fechou 2015 em queda. A retração, de 3,8% em relação a 2014, foi a maior da série histórica atual do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ([IBGE](#)), iniciada em 1996. Considerando a série anterior, o desempenho é o pior desde 1990, quando o recuo chegou a 4,3%.

### Evolução do PIB

Ano a ano, em %



Infográfico elaborado em: 3/3/2016

Em valores correntes, o Produto Interno Bruto Brasileiro (PIB) chegou a R\$ 5,9 trilhões, e o PIB per capita ficou em R\$ 28.876 em 2015 – uma redução de 4,6% diante de 2014.

“Essa taxa de -3,8% é a menor dessa série, desde 1996. Olhando essa série mais antiga, em 1990, tinha sido -4,3%. Então, essa taxa [de -3,8%] é a menor desde 1990. Olhando uma perceptiva mais ampla, é a maior queda desde 1990”, analisou Rebeca de La Rocque Palis, coordenadora de Contas Nacionais do IBGE.

Entre os setores da economia analisados para o cálculo do PIB, apenas a agropecuária cresceu em 2015. A alta foi de 1,8% em relação ao ano anterior, sob influência da soja e do milho. Ainda assim, segundo Rebeca, o resultado da agropecuária é o menor desde 2012, quando caiu 3,1%.

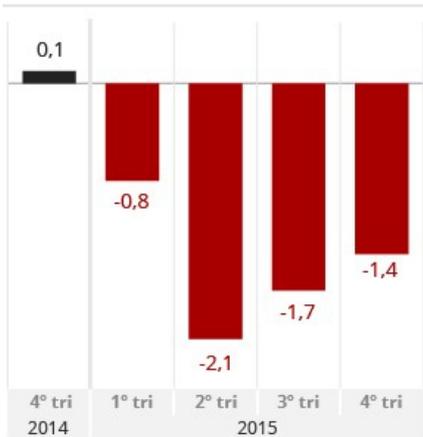
### Seu navegador está velho.

Para assistir aos nossos vídeos, por favor, atualize-o para uma versão mais nova.



## Evolução do PIB

Por trimestres, em %



Infográfico elaborado em: 3/3/2016

Já a indústria amargou uma queda de 6,2%, puxada pela retração de quase 8% do setor de construção. “Construção teve queda importante, puxada tanto com a parte de infraestrutura como a parte imobiliária”, disse Rebeca.

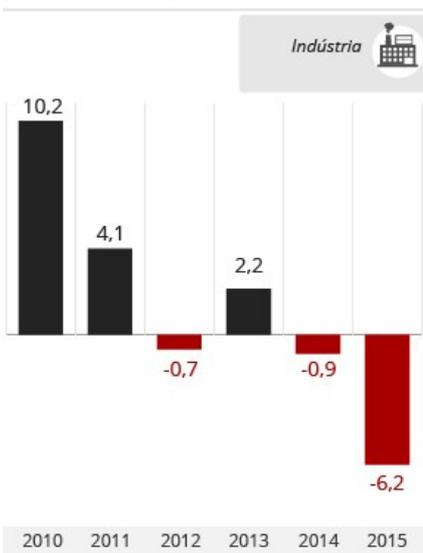
Além da construção, a indústria de transformação recuou 9,7%, influenciada pela redução, em volume, dos segmentos de veículos, de máquinas e equipamentos e de aparelhos eletroeletrônicos.

O recuo poderia ser maior se a indústria extrativa mineral não tivesse colaborado positivamente. O aumento da extração de petróleo, gás natural e minérios ferrosos ajudou a suavizar o tombo.

O setor de serviços, que sempre respondeu por boa parte do PIB, recuou 2,7%, a maior baixa desde 1996, porque o comércio, forte em outros anos, mostrou uma diminuição de 8,9%.

## Setores - evolução da oferta

Ano a ano, em %



Infográfico elaborado em: 3/3/2016

"Os serviços que mais caíram são exatamente os correlacionados com a indústria de transformação e o nosso comércio", disse a coordenadora do IBGE.

### Investimentos e setor externo

A queda do PIB também sofreu influência do resultado negativo dos investimentos. A retração na formação bruta de capital fixo (que são os investimentos em produção), de 14,1%, foi atribuída principalmente à queda da produção interna e da importação de bens de capital.

No ano anterior, o recuo havia sido bem menor, de 4,5%. Com isso, a taxa de investimento caiu de 20,2% em 2014 para 18,2% do PIB, no ano seguinte.



O consumo das famílias, que durante muitos anos puxou o crescimento da economia brasileira, recuou 4% em relação ao ano anterior, revertendo o aumento de 1,3% em 2014.

O IBGE afirma que esse resultado vem da "deterioração dos indicadores de inflação, juros, crédito, emprego e renda ao longo de todo o ano de 2015".

Véja no vídeo o que dizem os analistas sobre a queda dos investimentos:

### Seu navegador está velho.

Para assistir aos nossos vídeos, por favor, atualize-o para uma versão mais nova.



#### [PIB DE 2015](#)

[Resultado foi o pior desde 1990](#)

- [resultado](#)
- [queda esperada](#)
- [anos de recessão](#)
- [perspectivas](#)
- [fotos da crise](#)
- [agropecuária](#)
- [consumo das famílias](#)
- [governo fala](#)
- [thais herédia](#)
- [beth cataldo](#)

Já os gastos do governo diminuiram 1% em 2015, depois de terem crescido 1,2% no ano anterior.

Em 2015, diante da forte valorização do dólar em relação ao real, as vendas para o exterior cresceram e as compras, diminuiram.

De acordo com o IBGE, as exportações aumentaram 6,1%, puxadas pelas commodities como petróleo e minério de ferro, e as importações caíram 14,3%, sob influência dos segmentos de máquinas e equipamentos e de automóveis.

"Essa contribuição positiva [do setor externo] não ocorria desde 2005, que foi 0,6% positivo e depois a gente só teve contribuições negativas. O volume da importação foi maior do que a da exportação nesse período todo. Ano passado, a contribuição foi praticamente zero", afirmou Rebeca de La Rocque Palis, do IBGE.

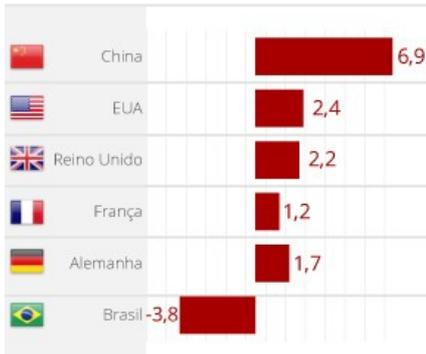
#### 4º trimestre

No quarto trimestre, o PIB recuou 5,9% frente ao mesmo período de 2014, indicando o pior desempenho desde o início da série histórica iniciada em 1996. Nessa base de comparação, a agropecuária cresceu 0,6% e a indústria sofreu queda de 8%.



## Varição do PIB dos países em 2015

Em % sobre o ano anterior



Infográfico elaborado em: 3/3/2016

Já em relação ao terceiro trimestre, a queda foi menor, de 1,4%, puxada pelas retrações da indústria (-1,4%) e de serviços (-1,4%). O resultado não foi ainda pior porque a agropecuária cresceu 2,9%.

### Venezuela

Com esse resultado, a economia do Brasil teve o segundo pior desempenho entre os países da América Latina, ficando atrás apenas da Venezuela, cujo PIB deve recuar 10%, segundo previsão do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Entre os Brics (os países "emergentes"), o Brasil deverá ter a queda mais acentuada.

### Previsões próximas

A previsão do mercado financeiro era que o PIB encerraria o ano em queda de 3,8%, de acordo com o último boletim Focus que trazia as estimativas para 2015.

A expectativa do Banco Central era ainda mais pessimista. O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br), considerado [um indicador que tenta "antecipar" o resultado do PIB](#), sinalizava que a economia brasileira havia recuado 4,08% no ano passado.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) também estimou que a economia brasileira teria resultado negativo no final do ano passado. Em janeiro de 2016, o órgão previu que o [PIB encolheria 3,8% em 2015](#).



Economia brasileira terminou o ano de 2015

em recessão. (Foto: REUTERS/Pawel Kopczynski)

tópicos:

- [Banco Central do Brasil](#),
- [Economia](#),
- [FMI](#),
- [IBGE](#),
- [Venezuela](#)

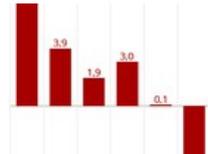
veja também

- [Mercado sobe estimativa de inflação para 2016 e vê retração maior do PIB](#)



Previsão dos analistas para o IPCA deste ano passou de 7,56% para 7,61%. Para o PIB, mercado passou a prever contração de 3,33% neste ano.

15/02/2016



[Para sair do 'atoleiro', país precisa equilibrar contas e fazer reformas](#)

03/03/2016



[Brasil passará a ser 10º maior cotista do FMI após revisão, diz BC](#)

22/02/2016



['Prévia' do PIB do Banco Central mostra retração de 4,08% em 2015](#)

18/02/2016

Link

**SHOPPING**

<p><b>Elgin MV4130 Mesa</b></p> <p>A PARTIR DE <b>R\$ 30,90</b></p>	<p><b>Multifuncional HP OfficeJet Pr...</b></p> <p>A PARTIR DE <b>8 x R\$ 76,75</b></p>	<p><b>Tablet Apple iPad Mini 3 4G 12...</b></p> <p>A PARTIR DE <b>R\$ 3.999,90</b></p>	<p><b>Tablet Multilaser ML Supra</b></p> <p>A PARTIR DE <b>R\$ 332,00</b></p>	<p><b>Notebook Acer Aspire E5-574G</b></p> <p>A PARTIR DE <b>R\$ 5.599,00</b></p>
<b>ELETRDOMÉSTICOS</b>	<b>ELETRÔNICOS</b>	<b>ESPORTE E LAZER</b>	<b>FOTOGRAFIA</b>	<b>GAMES</b>

Documento Assinado Digitalmente por: EDUARDO HENRIQUE TEIXEIRA NEVES  
 Acesse em: <https://stc.ecf.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: 7a8e070c-84fa-4283-bf06-5cec122a0e92